

RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento em março 2026 na Região Autónoma da Madeira



MAIOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÁXIMA

24.0°C no
Funchal/Observatório, dia 29.



MENOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÍNIMA

-3.3 °C no Pico do Areeiro, dia 19.



MAIOR
VALOR DA
QUANTIDADE DE
PRECIPITAÇÃO
EM 24H

175.5 mm no Pico do Areeiro,
dia 22.



MAIOR
VALOR DA
INTENSIDADE
MÁXIMA DO
VENTO

143 km/h no Chão do Areeiro,
dia 3.

RESUMO MENSAL



TEMPERATURA
MÉDIA DO AR

7º mais frio desde 1961 em Santana.

Média da temperatura do ar em Santana, 12.0°C, -1.6°C inferior ao valor da normal 1991-2020 (mais baixo 1968, 11.1°C).



TEMPERATURA
MÁXIMA DO AR

5ª mais baixa desde 1961 no Chão do Areeiro.

Média da temperatura máxima do ar no Chão do Areeiro, 6.7°C, -3.0°C abaixo do valor da normal 1991-2020 (mais baixo 1968, 5.4°C).



TEMPERATURA
MÍNIMA DO AR

11ª mais baixa desde 1961 em Santana.

Média da temperatura mínima do ar em Santana, 9.6°C, -0.9°C abaixo da normal 1991-2020 (mais baixo 1972, 8.8°C).



PRECIPITAÇÃO

O mais chuvoso desde 1961 em Porto Santo.

Total de precipitação, 127.6 mm, -94.2 mm acima da normal 1991-2020.

Índice

RESUMO MENSAL	1
Condições Meteorológicas	3
Temperatura do Ar	4
Variabilidade temporal.....	4
Evolução diária da temperatura do ar	8
Extremos de temperatura em março	10
Precipitação	11
Variabilidade temporal.....	11
Extremos de precipitação em março	13
Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025.....	14
Vento Médio	15
Fenómenos em destaque no mês de março.....	16
Depressão Regina	16
Depressão Therese	16
Resumo Mensal – março 2026.....	18

Condições Meteorológicas

Tabela 1.
Resumo Sinóptico
Mensal.

Dias	Regimes de Tempo
2 a 4	Depressão Regina centrada a leste do arquipélago da Madeira em deslocamento para sueste.
5 a 16	Anticiclone localizado sobre o arquipélago dos Açores, com enfraquecimento temporário permitindo a passagem de ondulações frontais de fraca atividade.
17 a 24	Depressão Therese centrada entre o arquipélago dos Açores e o arquipélago da Madeira.
25 a 31	Intensificação do anticiclone localizado a nordeste do arquipélago dos Açores.

Entre os dias 2 e 4 de março de 2026, o estado do tempo no arquipélago da Madeira foi condicionado por uma corrente de norte intensa, potenciada pela depressão Regina centrada a leste da região. Esta depressão originou episódios de precipitação intensa, que foram sob a forma de neve em cotas superiores a 800 metros de altitude, vento forte e agitação marítima forte.

No período de 5 a 16, a aproximação e passagem de ondulações frontais de fraca atividade, originaram períodos de chuva, em geral fraca, passando a regime de aguaceiros que ocorreram em especial na vertente norte e terras altas da ilha da Madeira.

No período de 17 a 24, verificou-se o enfraquecimento do anticiclone e o conseqüente cavamento da depressão Therese, centrada entre os arquipélagos dos Açores e da Madeira e em deslocamento lento para sul/sueste. Esta situação originou aguaceiros, por vezes fortes, de granizo e acompanhados de trovoada. Nos dias 18 e 19 a precipitação foi sob a forma de neve nos pontos mais altos da ilha da Madeira. O vento intensificou a partir do dia 18, soprando de oeste/sudoeste, moderado a forte com rajadas, verificando-se também agitação marítima forte.

A partir da tarde de dia 24, a intensificação gradual do anticiclone localizado a nordeste dos Açores, resultou em condições de estado de tempo mais estável e ausência de precipitação.

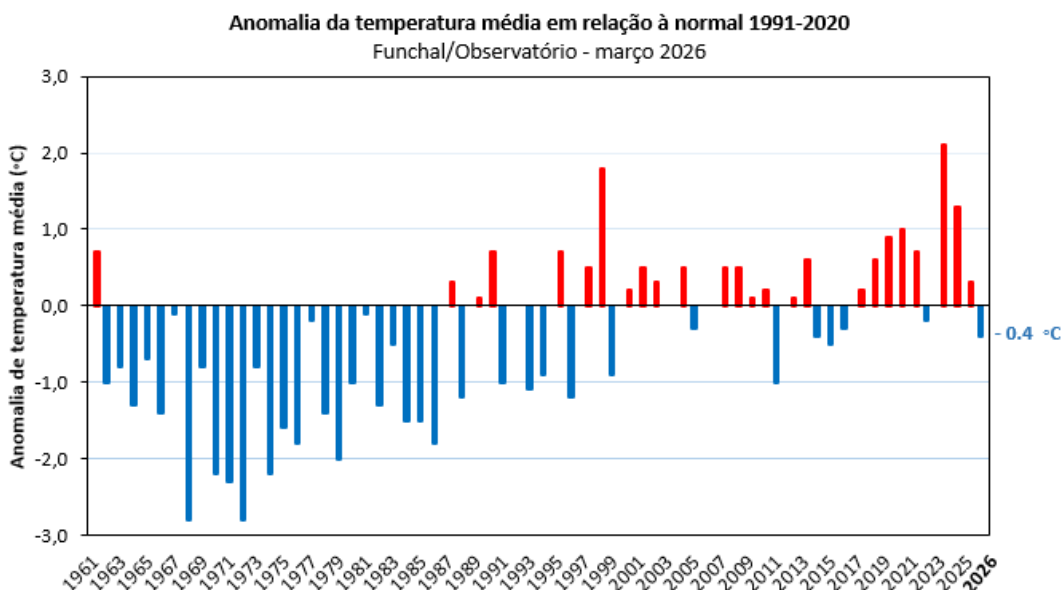
Temperatura do Ar

Variabilidade temporal

O mês de março de 2026 foi caracterizado por temperaturas médias do ar inferiores à normal (normal de referência 1991-2020) nas quatro estações de referência. Na estação do Funchal/Observatório, o valor médio da temperatura média do ar, 17.0°C, foi inferior em 0.4°C ao valor da normal.

Figura 1.

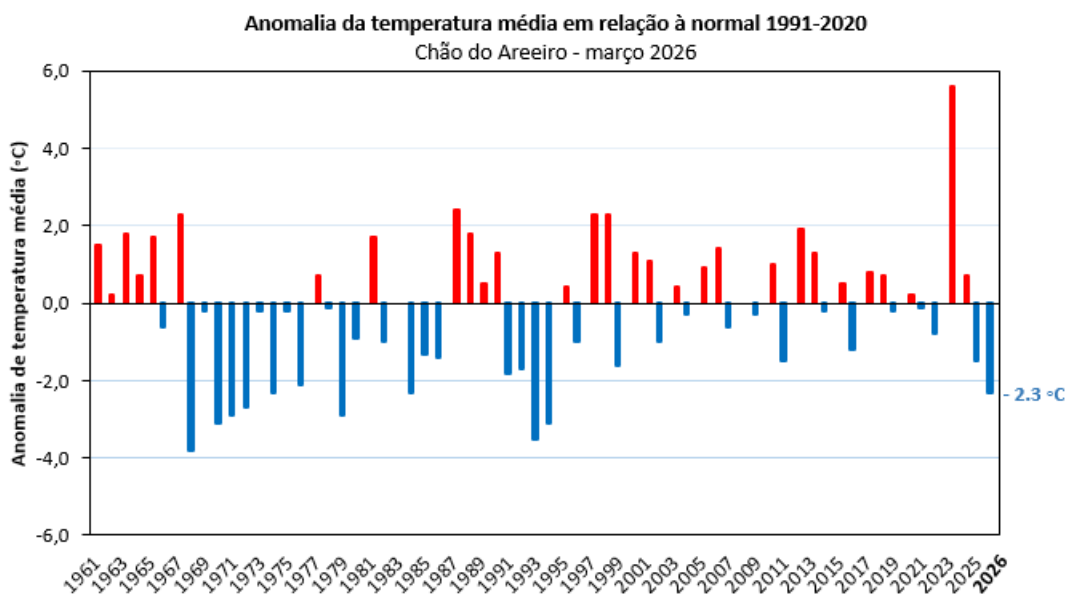
Anomalia da temperatura média do ar no mês de março, na estação do Funchal/Observatório, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



Na estação do Chão do Areeiro, a temperatura média do ar em março foi de 4.3°C, o que representa uma anomalia negativa de -2.3 °C em relação ao valor da normal. Este foi o valor mais baixo registado desde o ano 2000 e o 8º mais baixo desde 1961 (o mais baixo foi registado em 1968 com 2.8°C).

Figura 2.

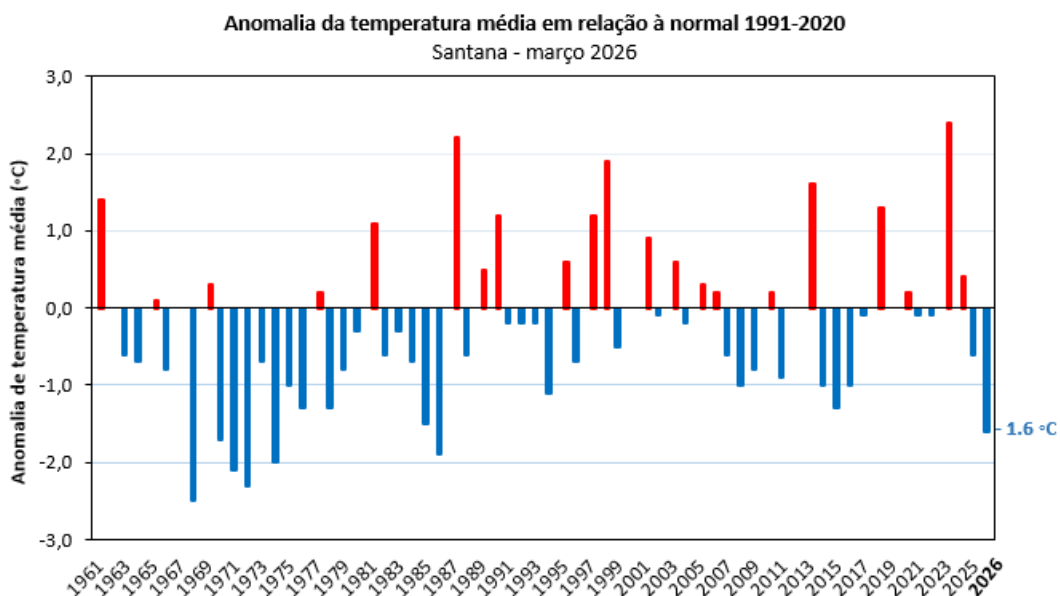
Anomalia da temperatura média do ar no mês de março, na estação do Chão do Areeiro, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



Na estação de Santana, o valor médio da temperatura do ar foi de 12.0°C, -1.6°C em relação à normal de referência 1991-2020, resultando no valor mais baixo desde 2000 e no 7º mais baixo desde 1961 (o mais baixo foi registado em 1968 com 11.1°C).

Figura 3.

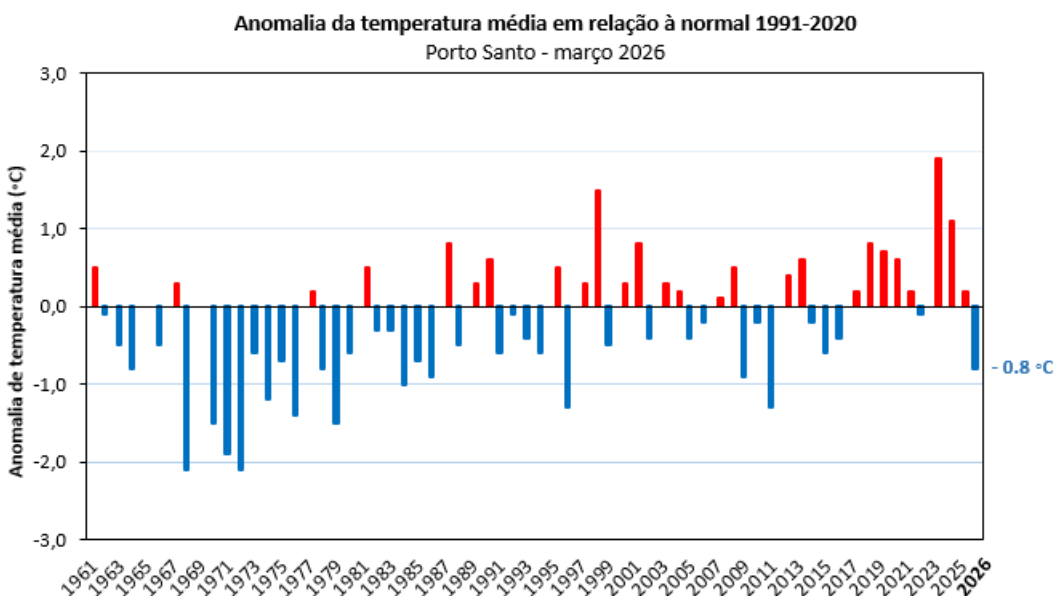
Anomalia da temperatura média do ar no mês de março, na estação de Santana, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



Em Porto Santo, o valor da temperatura média do ar foi de 16.7°C, apresentando uma anomalia negativa de -0.8°C.

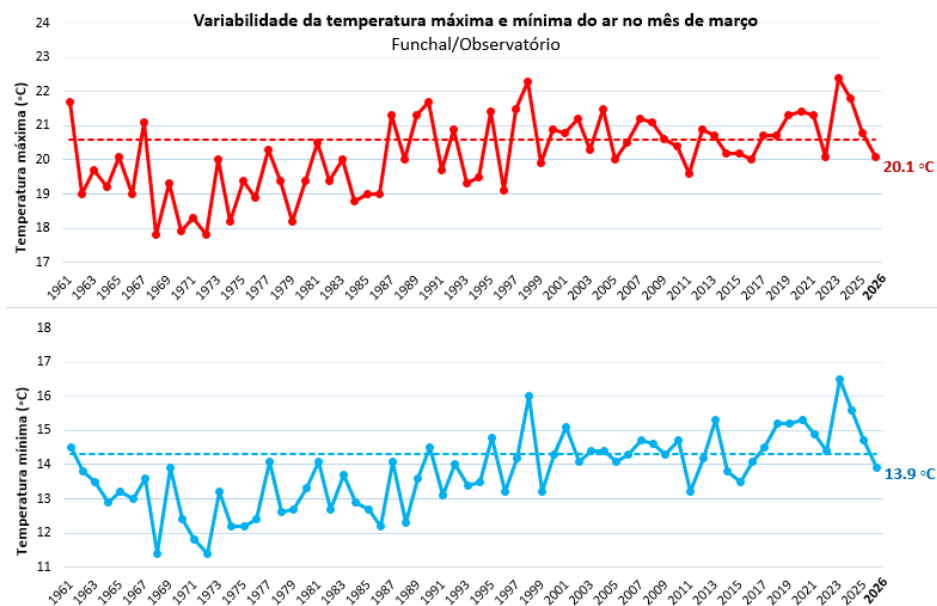
Figura 4.

Anomalia da temperatura média do ar no mês de março, na estação de Porto Santo, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



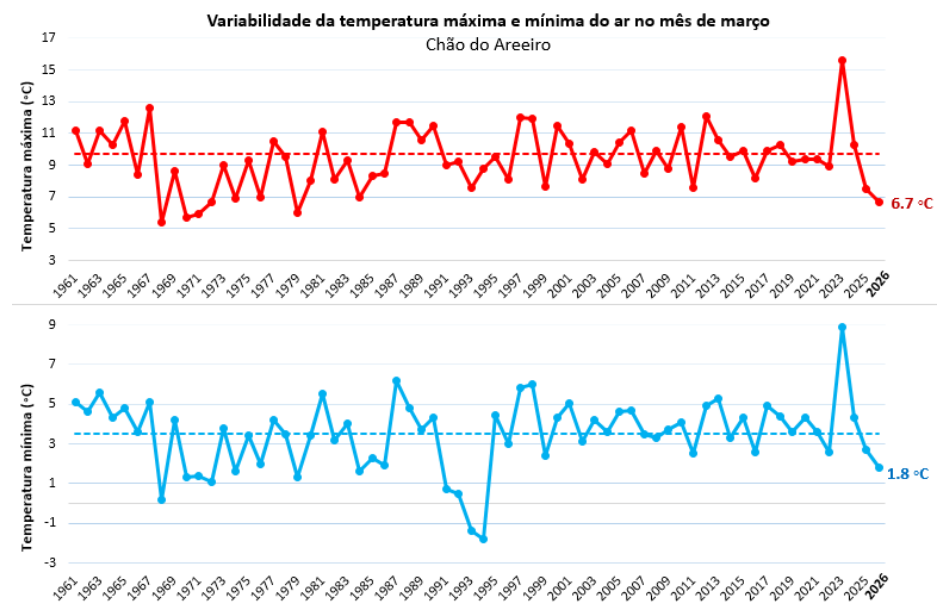
Em relação à média da temperatura máxima, a estação do Funchal/Observatório registou um valor de 20.1°C, que corresponde a um valor inferior à normal em -0.5°C. No que diz respeito à média da temperatura mínima, registou-se um valor de 13.9°C, verificando-se também um valor de anomalia negativo de -0.4°C.

Figura 5.
Variabilidade da média da temperatura máxima e mínima do ar no mês de março para a estação do Funchal/Observatório. (Linha a tracejado indica a normal no período 1991-2020)



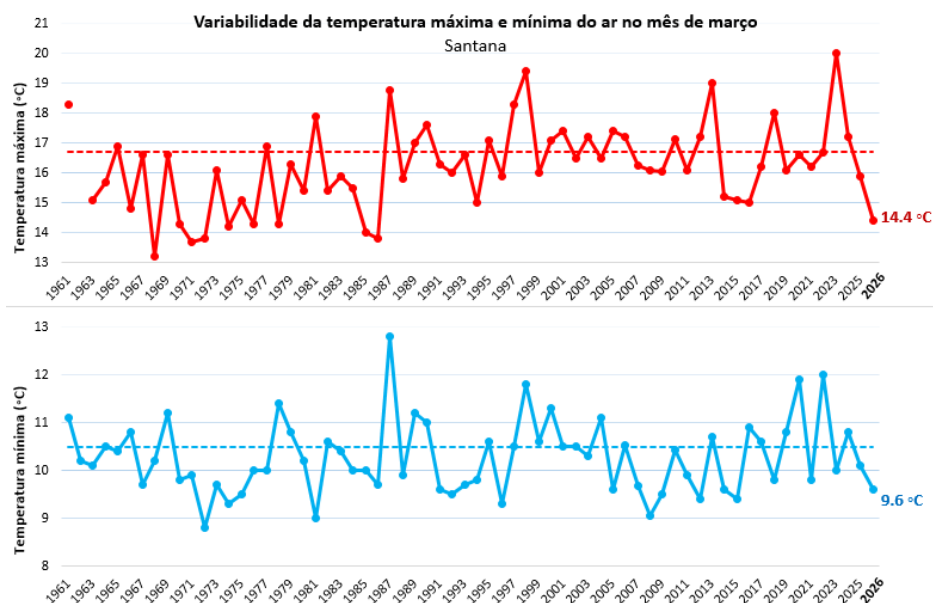
Na estação do Chão do Areeiro, a média da temperatura máxima foi de 6.7°C, sendo o valor mais baixo desde 2000 e o 5º mais baixo desde 1961 (o mais baixo registado foi em 1968 com 5.4°C) apresentando uma anomalia negativa de -3.0°C. A média da temperatura mínima foi também a mais baixa desde 2000, com 1.8°C, registando uma anomalia negativa de -1.7°C.

Figura 6.
Variabilidade da média da temperatura máxima e mínima do ar no mês de março para a estação do Chão do Areeiro. (Linha a tracejado indica a normal no período 1991-2020)



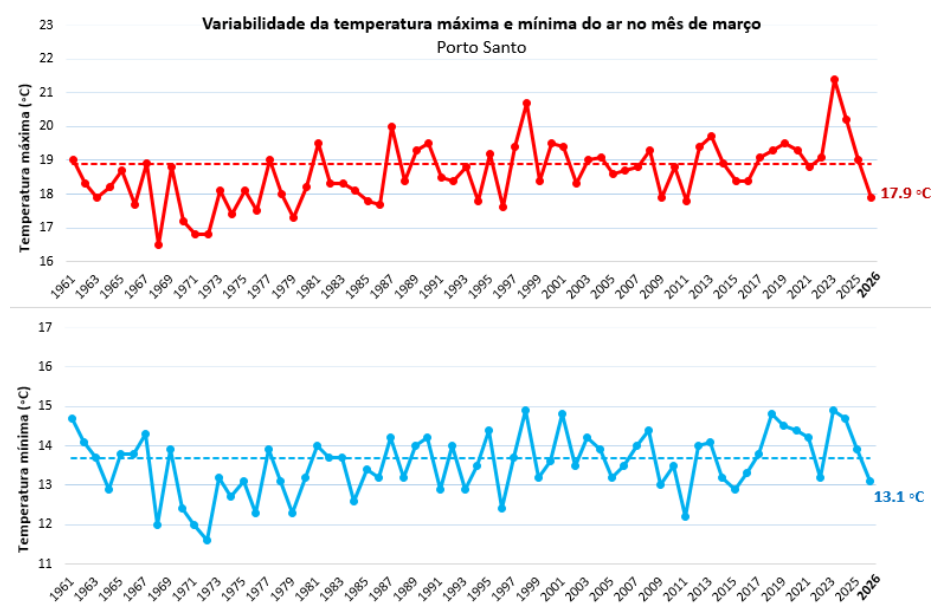
A estação de Santana registou uma média da temperatura máxima do ar de 14.4°C, apresentando uma anomalia negativa de -2.3°C em relação à normal, sendo o valor mais baixo observado desde 2000. A média da temperatura mínima foi de 9.6°C, apresentando um desvio de -0.9°C em relação à normal.

Figura 7.
Variabilidade da média da temperatura máxima e mínima do ar no mês de março para a estação de Santana. (Linha a tracejado indica a normal no período 1991-2020)



Na estação de Porto Santo, a média da temperatura máxima foi de 17.9°C, resultando numa anomalia negativa de -1.0°C em relação à normal, sendo o 2º valor mais baixo desde 2000 (o mais baixo registado foi em 1968 com 16.5°C). A média da temperatura mínima foi de 13.1°C, que corresponde a uma anomalia de -0.6°C.

Figura 8.
Variabilidade da média da temperatura máxima e mínima do ar no mês de março para a estação de Porto Santo. (Linha a tracejado indica a normal no período 1991-2020)

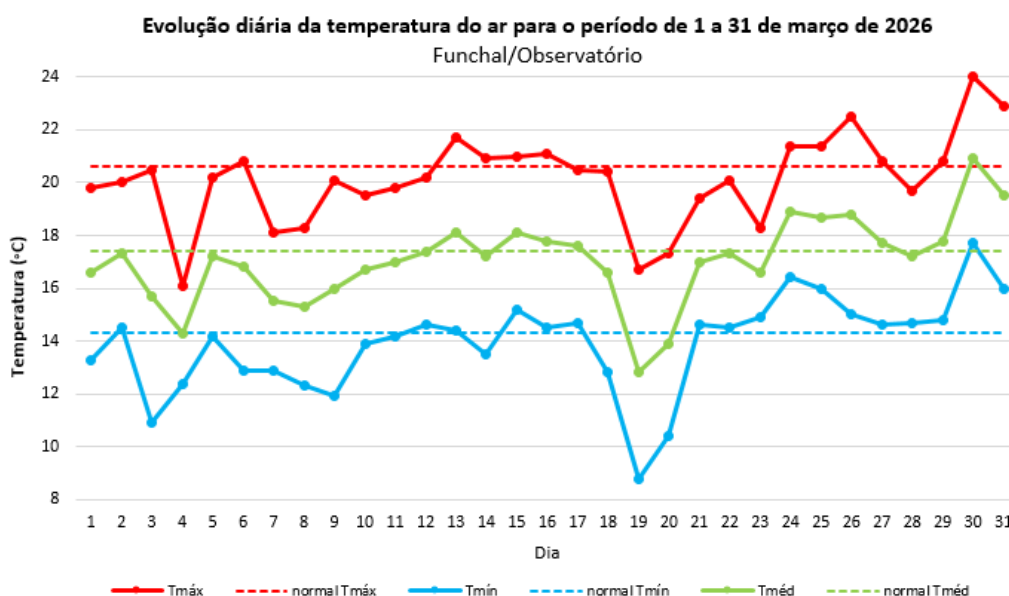


Evolução diária da temperatura do ar

Nas figuras 9, 10, 11 e 12, apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) no mês de março de 2026, nas estações do Funchal/Observatório, Chão do Areeiro, Santana e Porto Santo.

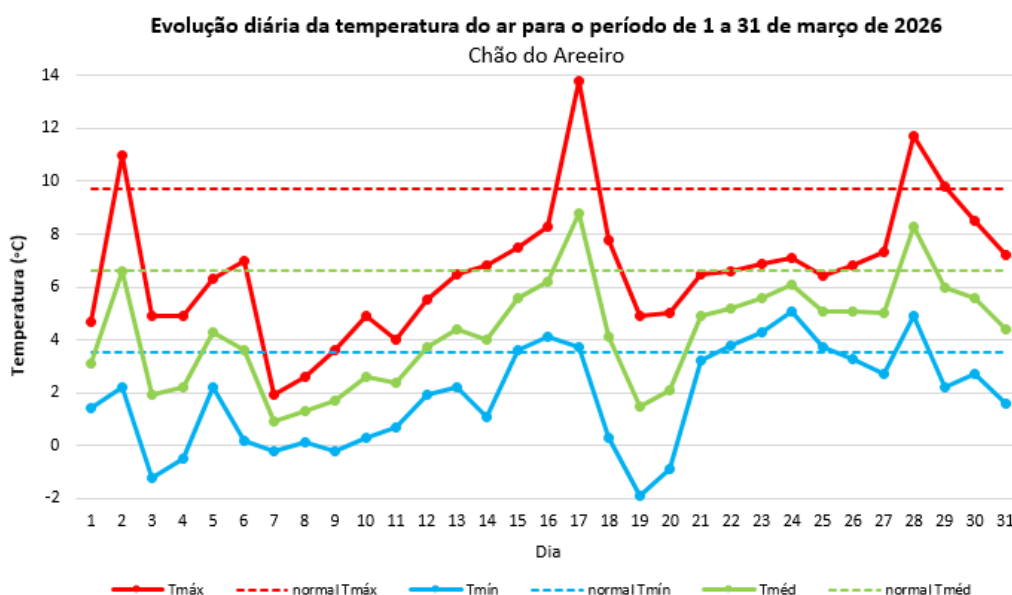
No Funchal/Observatório, destacam-se dois períodos nos valores diários de temperatura do ar em relação ao valor da normal. O primeiro período ocorre nos dias 3 e 4, associado à passagem da depressão Regina, registando anomalias negativas nas temperaturas máxima, média e mínima superiores a 3°C. O segundo período verifica-se nos dias 18 e 19, com a passagem da depressão Therese, marcado pela diminuição acentuada das temperaturas, com anomalias mais significativas, onde se destaca a anomalia negativa de -5.5°C da temperatura mínima no dia 19.

Figura 9.
Evolução diária da temperatura do ar para o período de 1 a 31 de março de 2026 na estação do Funchal/Observatório.



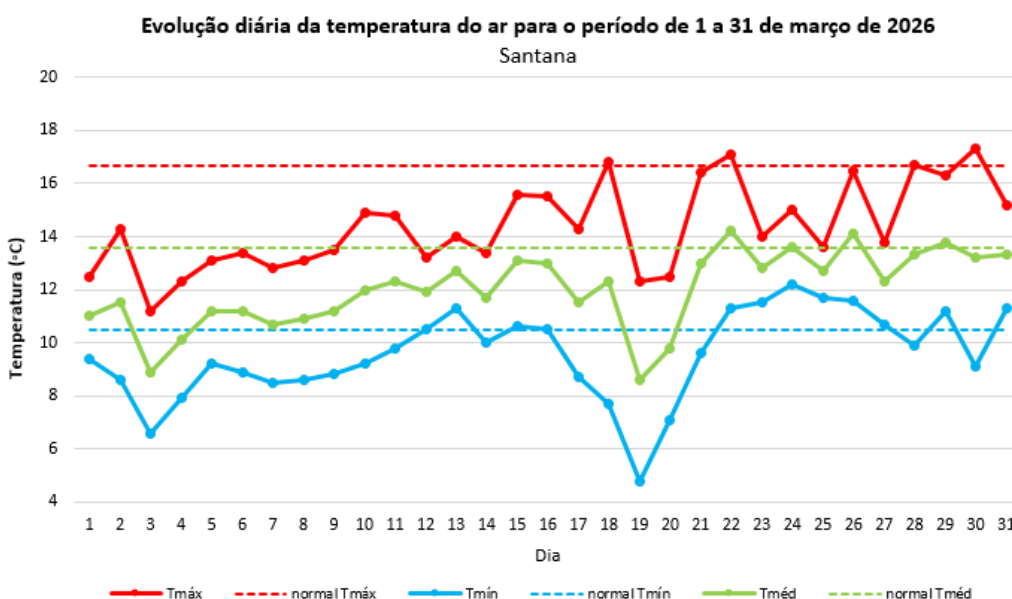
Na estação do Chão do Areeiro, os valores de temperatura do ar apresentaram-se, de um modo geral, inferiores à normal climatológica, destacando-se os dias 7 e 19. No dia 7, temperatura máxima foi de 1.9°C, registando o maior valor de anomalia do mês, com -7.8°C em relação à normal. No dia 19, salienta-se o valor de temperatura mínima de -1.9°C, que corresponde a uma anomalia negativa de -5.4°C em relação à normal.

Figura 10.
Evolução diária da temperatura do ar para o período de 1 a 31 de março de 2026 na estação do Chão do Areeiro.



Na estação de Santana, os valores de temperatura do ar foram, de um modo geral, inferiores à normal climatológica, verificando-se uma aproximação aos valores normais durante a última semana do mês. Destacam-se os dias 3 e 19, que registaram anomalias negativas mais significativas. No dia 3, a temperatura máxima atingiu 11.2°C, correspondendo a uma anomalia de -5.5°C em relação à normal. No dia 19, salienta-se a temperatura mínima de 4.8°C, o que corresponde a uma anomalia negativa de -5.7°C face ao valor da normal.

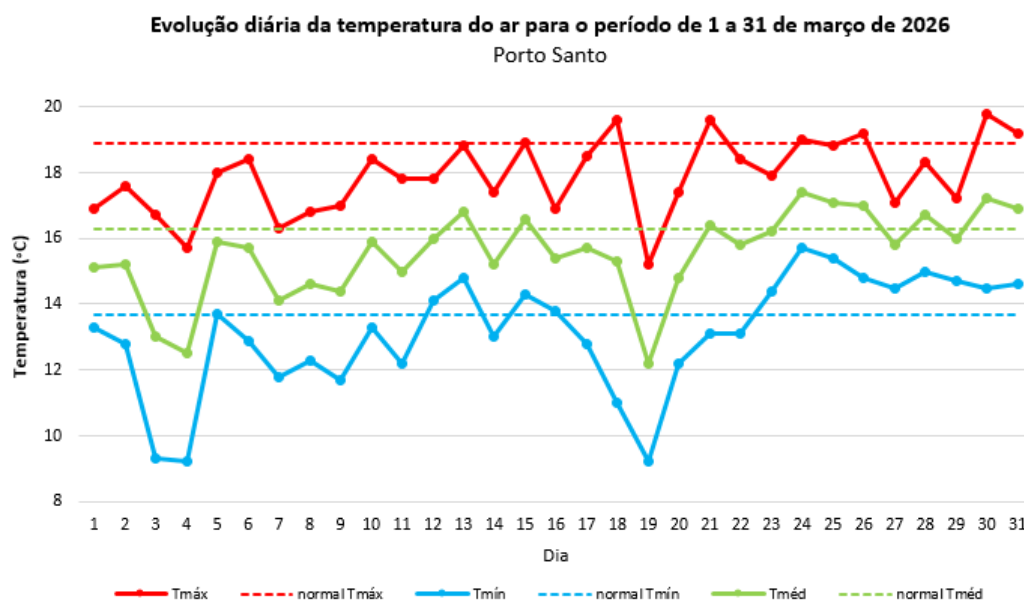
Figura 11.
Evolução diária da temperatura do ar para o período de 1 a 31 de março de 2026 na estação de Santana.



Na estação de Porto Santo, os valores diários da temperatura do ar apresentaram-se, de um modo geral, ligeiramente inferiores à normal, com destaque para os dias 4 e 19, em que se verificou uma diminuição mais acentuada da temperatura. Destaca-se a temperatura mínima registada nesses dias, de 9.2°C, correspondente a uma anomalia negativa de -4.5°C em relação à normal.

Figura 12.

Evolução diária da temperatura do ar para o período de 1 a 31 de março de 2026 na estação de Porto Santo.



Extremos de temperatura em março

Durante o mês de março foram registados 9 novos extremos do menor valor da temperatura mínima nas estações do Funchal/Lido, Lugar de Baixo, Caniçal, Quinta Grande, São Vicente, Pico do Areeiro (CFM), Pico Alto, Monte e Cancela/SRPC.

Tabela 2.

Estações meteorológicas que registaram um novo extremo do menor valor da temperatura mínima do ar em março de 2026.

Estação	Extremos do menor valor da Temperatura Mínima março 2026 (9h-9h)		Anterior menor valor da Temperatura Mínima março		Início da Série
	(°C)	Data	(°C)	Data	
Funchal/Lido	8.8	19	9.8	14/03/2022	2012
Lugar de Baixo	9.1	19	9.5	14/03/2022	2012
Caniçal	8.1	19	8.4	15/03/2022	2012
Quinta Grande	5.9	19	6.6	14/03/2022	2012
São Vicente	7.4	19	8.0	21/03/2012	2012
Pico do Areeiro (CFM)	-3.3	19	-3.2	14/03/2022	2015
Pico Alto	0.3	19	0.5	14/03/2022	2015
Monte	4.5	19	4.9	14/03/2022	2019
Cancela/SRPC	6.8	19	7.7	14/03/2022	2021

Foram também registados 6 novos extremos do menor valor de temperatura máxima nas estações do Funchal/Lido, Ponta de São Jorge, Lugar de Baixo, Caniçal, Porto Moniz e Selvagem Grande.

Tabela 3.

Estações meteorológicas que registaram um novo extremo do menor valor da temperatura máxima do ar em março de 2026.

Estação	Extremos do menor valor da Temperatura Máxima março 2026 (9h-9h)		Anterior menor valor da Temperatura Máxima março		Início da Série
	(°C)	Data	(°C)	Data	
Funchal/Lido	14.9	18	15.1	14/03/2022	2012
Ponta de São Jorge	11.5	18	12.1	09/03/1968	1961
Lugar de Baixo	14.7	18	15.9	14/03/2022	2012
Caniçal	14.2	18	14.8	14/03/2022	2012
Porto Moniz	14.0	18	15.4	25/03/2015	2014
Selvagem Grande	16.3	6	16.6	10/03/2021	2017

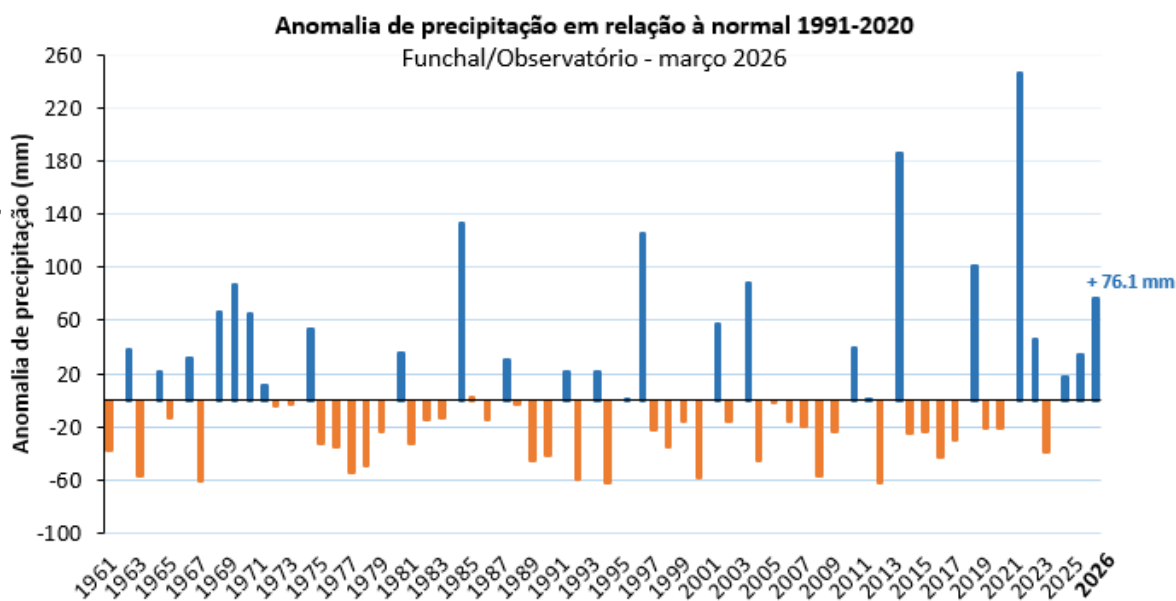
Precipitação

Variabilidade temporal

No mês de março de 2026, o total de precipitação mensal na estação do Funchal/Observatório foi 138.4 mm, sendo superior em 76.1 mm relativamente ao valor médio no período de referência 1991-2020. Verifica-se ainda que é o 8º valor mais alto desde 1961 e o 5º desde 2000 (o mais alto registou-se em 2021 com 308.8 mm).

Figura 13.

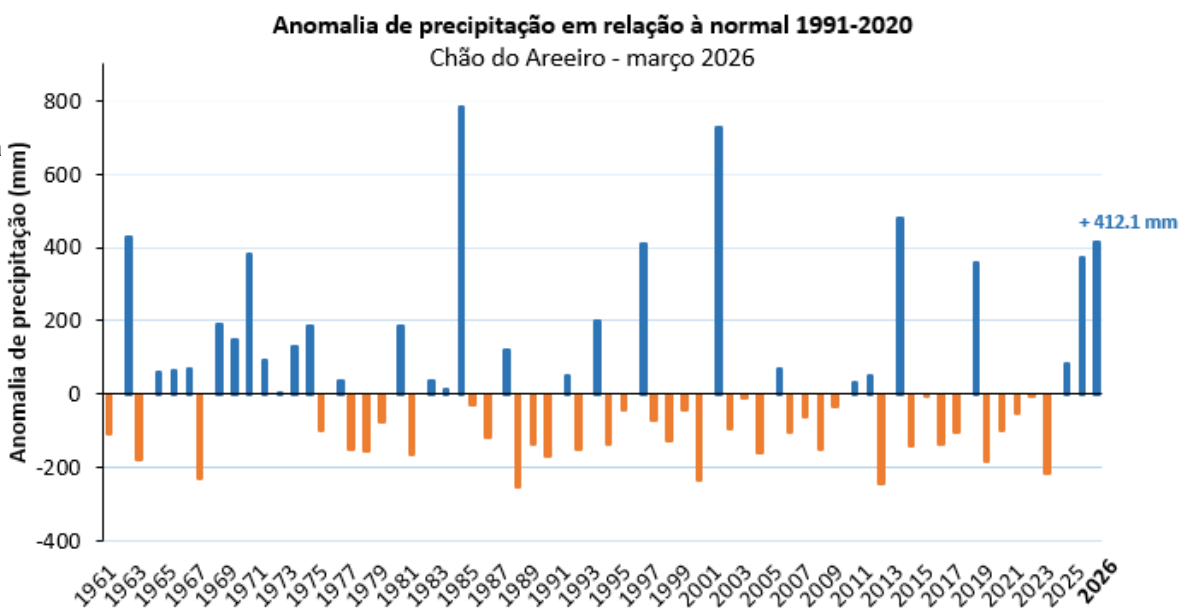
Anomalia da quantidade de precipitação, no mês de março, para a estação do Funchal/Observatório, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



Na estação do Chão do Areeiro, a precipitação acumulada atingiu 664.9 mm, um valor também superior ao valor médio de referência 1991-2020 apresentando um desvio positivo de +412.1 mm e que corresponde ao 5º valor mais alto desde 1961 (o mais alto registou-se em 1984 com 1037.6 mm).

Figura 14.

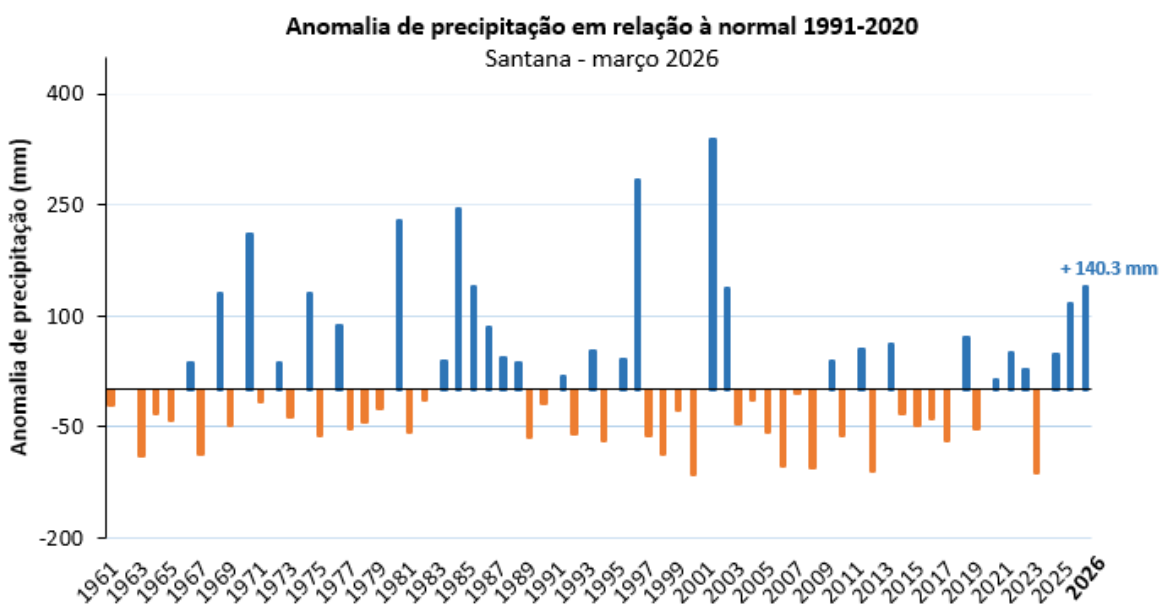
Anomalia da quantidade de precipitação, no mês de março, para a estação do Chão do Areeiro, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



Na estação de Santana o total de precipitação acumulada foi de 257.8 mm, o que corresponde a uma anomalia positiva de +140.3 mm em relação à normal. Este registo corresponde ao 6º valor mais elevado desde 1961 e ao 2º desde 2000 (o mais alto registou-se em 2001 com 456.0 mm).

Figura 15.

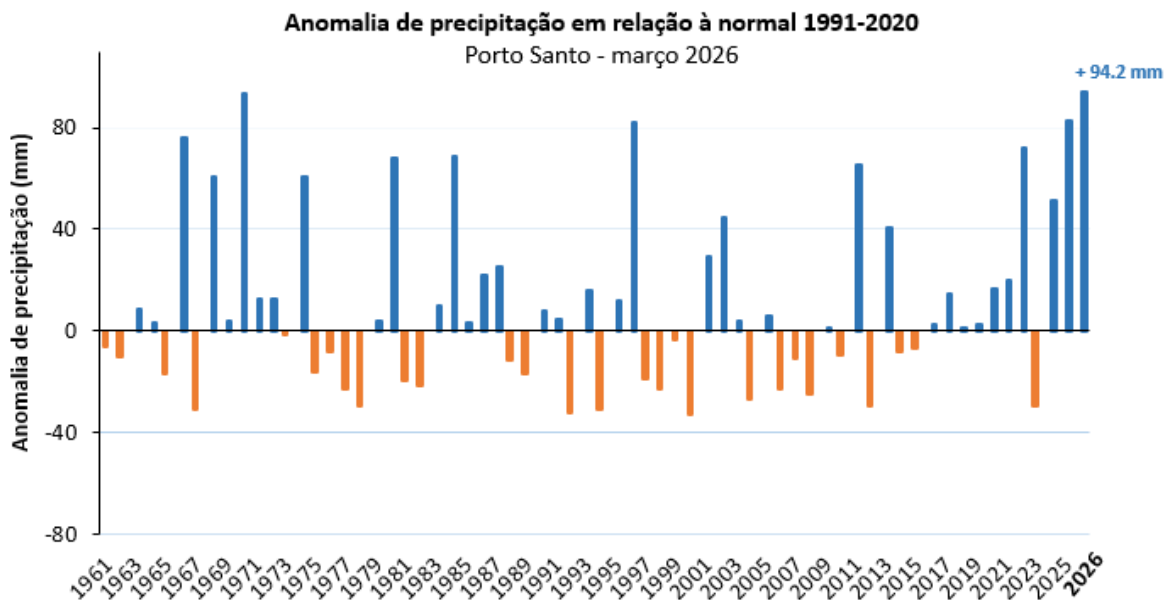
Anomalia da quantidade de precipitação, no mês de março, para a estação de Santana, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



A estação de Porto Santo registou um total de precipitação acumulada de 127.6 mm, resultando numa anomalia positiva de +94.2 mm, correspondendo ao valor mais alto observado desde 1961.

Figura 16.

Anomalia da quantidade de precipitação, no mês de março, para a estação de Porto Santo, em relação aos valores médios no período 1991-2020.



Extremos de precipitação em março

Durante o mês de março foi registado um novo extremo do maior valor da precipitação acumulada em 24 horas, na estação do Pico do Areeiro (CFM), no dia 23.

Tabela 4.

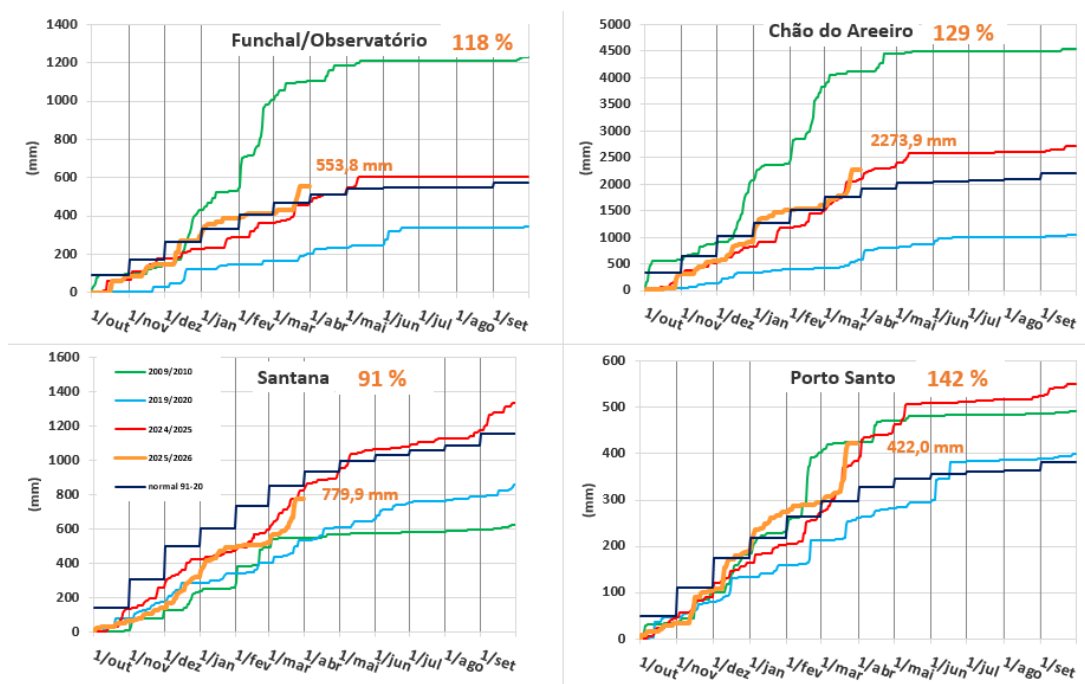
Estações meteorológicas que registaram um novo extremo do maior valor da precipitação em 24h, em março 2026.

Estação	Extremos do maior valor da Precipitação março 2026 (9h-9h)		Anterior maior valor da Precipitação março (9h-9h)		Início da Série
	(mm)	Data	(mm)	Data	
Pico do Areeiro (CFM)	167.1	23	125.6	22/03/2015	2015

Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025

O valor da quantidade de precipitação acumulada do ano hidrológico 2025/2026¹, na estação do Funchal/Observatório é de 553.8 mm o que corresponde a 118% do valor da normal climatológica. Em relação à estação do Chão do Areeiro, o valor acumulado é de 2273.9 mm, e que equivale a 129% acima do valor da normal. Por sua vez, a estação de Santana é a única que apresenta valores abaixo da normal, com um total acumulado de 779.9 mm, correspondente a 91% da normal climatológica. Já em Porto Santo regista-se o valor mais elevado em relação à normal, com 422.0 mm de precipitação acumulada, o que equivale a 142% da normal, aproximando-se assim, para o mesmo período, dos anos hidrológicos mais chuvosos de 2009/2010, (que registou um valor de 426.0 mm) e de 2024/2025 (que registou um valor de 385.6 mm).

Figura 17.
Precipitação acumulada desde 1 de outubro a 31 de março de 2026 e percentagem em relação à normal climatológica para a estação do Funchal/Observatório, Chão do Areeiro, Santana e Porto Santo.



¹Ano hidrológico: 1 de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026

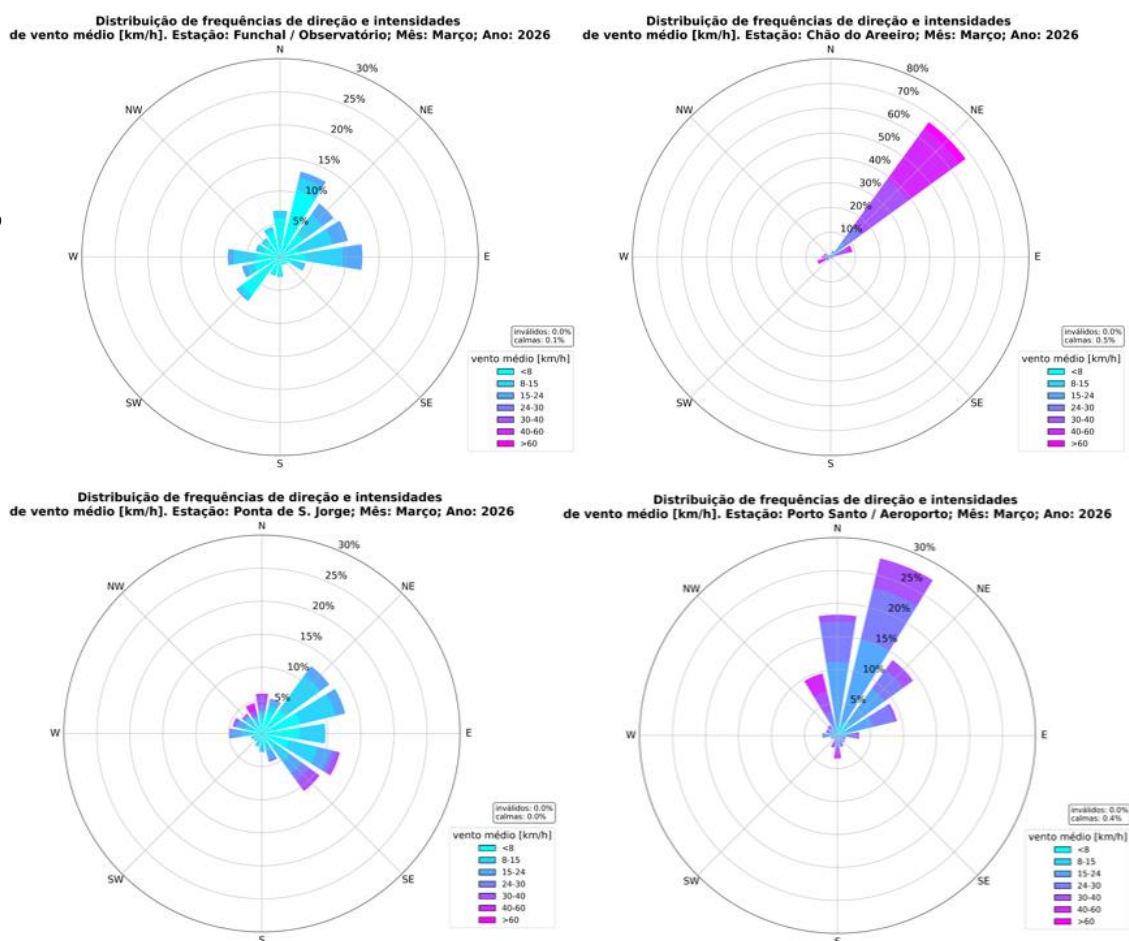
Vento Médio

Na figura 18, apresentam-se as rosas do vento médio para o mês de março de 2026, nas estações do Funchal/Observatório, Chão do Areeiro, Ponta de São Jorge² e Porto Santo.

No mês de março, o padrão predominante relativo à direção do vento médio registado foi de norte/nordeste.

Na estação do Chão do Areeiro a componente nordeste esteve muito bem definida, sendo a que se registou com mais frequência e onde ocorreram os maiores valores de intensidade do vento. Na estação de Porto Santo, observou-se uma frequência elevada de valores de intensidade de vento médio entre 24 e 30 km/h, essencialmente do quadrante norte.

Figura 18.
Rosas do Vento
(vento médio) para o
mês de março de
2026 nas estações
meteorológicas do
Funchal/Observatório
, Chão do Areeiro,
Ponta de São Jorge²
e Porto Santo.



² Por não existir anemómetro instalado na estação de Santana, os valores considerados foram os da estação da Ponta de São Jorge, a localização mais próxima com esse equipamento.

Fenómenos em destaque no mês de março

Depressão Regina

A depressão Regina afetou o arquipélago da Madeira entre os dias 2 e 4 de março de 2026, trazendo condições meteorológicas adversas. Foi uma depressão nomeada pelo IPMA, que se formou no norte de África e que no dia 3 estava centrada a nordeste do arquipélago da Madeira, condicionando o estado do tempo nesta região.

Durante este período, sobretudo no dia 3 de março, registou-se vento forte, com valores de rajada que excederam em geral os 60 km/h, atingindo valores superiores a 100 km/h nas estações apresentadas na tabela 5.

Tabela 5.
Maiores valores de vento máximo instantâneo (rajada) registadas nas estações meteorológicas da RAM, no período de 2 a 4 de março.

Estação	Rajada (km/h)	Dia e hora
Chão do Areeiro	143	Dia 3 às 18UTC
Caniçal	118	Dia 3 às 18UTC
Pico Alto	115	Dia 3 às 14UTC
Prazeres	112	Dia 3 às 18UTC
Ponta de São Jorge	104	Dia 3 às 12UTC
Porto Santo	102	Dia 3 às 11UTC

A precipitação foi por vezes intensa, ocasionalmente de granizo, especialmente na vertente norte e nas terras altas da ilha da Madeira. Esta precipitação foi sob a forma de neve nas terras altas, atingindo, em alguns locais, cotas de aproximadamente 800 metros de altitude. A agitação marítima foi também forte, com ondas que atingiram 5 a 6 metros de altura significativa na costa norte.

Devido a esta situação foram emitidos avisos laranja de rajada e de agitação marítima, e aviso amarelo de precipitação e de neve.

Depressão Therese

Therese foi o nome atribuído pelo IPMA, a uma depressão complexa centrada entre os arquipélagos da Madeira e dos Açores, deslocando-se lentamente para sul/sueste, afetando o estado do tempo entre os dias 17 e 24. Verificaram-se episódios de aguaceiros fortes e ocasionalmente de granizo, que afetaram principalmente as regiões montanhosas da ilha da Madeira. De destacar que nalgumas estações o valor de precipitação acumulado em 5 dias ultrapassou o valor médio do mês de março. Neste período os maiores valores de precipitação acumulados em 24h registaram-se no dia 22 nas estações do Chão do Areeiro e Pico do Areeiro que acumularam 175.5 mm e 161.6 mm, respetivamente.

Tabela 6.

Maiores valores de precipitação (superiores a 160 mm) registados nas estações meteorológicas da RAM no período de 17 a 24 de março.

Estação	Precipitação acumulada de 17 a 24 (mm)
Pico do Areeiro (CFM)	536.8
Chão do Areeiro	404.9
Pico Alto	342.8
Monte	257.7
Santo da Serra	175.0
Prazeres	169.7
Santana	165.5

Nos dias 18 e 19, uma massa de ar frio transportada na circulação da depressão causou uma diminuição da temperatura, que originou precipitação sob a forma de neve acima dos 1100/1200 metros de altitude.

Esta depressão ficou também marcada, pela ocorrência de episódios de vento forte, com valores de rajada superiores a 70 km/h. De destacar a ocorrência de um tornado na ilha de Porto Santo no dia 20, classificado como IF1 na escala de Fujita Internacional. Este tornado teve impacto em diversas estruturas, estimando-se um valor de vento máximo instantâneo de 144 km/h.

Tabela 7.

Maiores valores de vento máximo instantâneo (rajada) registadas nas estações meteorológicas da RAM, no período de 17 a 24 de março.

Estação	Rajada (km/h)	Dia e hora
Chão do Areeiro	123	Dia 19 às 21UTC
Caniçal	110	Dia 19 às 14UTC
Ponta de São Jorge	93	Dia 18 às 08UTC
Ponta do Pargo	93	Dia 18 às 18UTC
Cancela	83	Dia 19 às 17UTC
Porto Santo	73	Dia 19 às 17UTC

A agitação marítima foi também forte, com ondas que, na costa norte, atingiram 5 a 6 metros de altura significativa e 10 metros de altura máxima.

Foram emitidos avisos laranja de precipitação, vento e agitação marítima e aviso amarelo de queda de neve.

Resumo Mensal – março 2026

Tabela 8.
Resumo
mensal
relativo às
estações
meteorológicas
da região
autónoma da
Madeira (00h
às 24h).

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Porto Santo	13.2	18.0	9.2	3,19	19.8	29	127.5	32.8	20	102	3
Funchal/Observatório	13.8	20.3	8.8	19	24.0	29	138.4	30.3	21	61	30
Funchal/Lido	14.3	19.0	8.8	19	22.9	25	66.1	18.6	20	-	-
Santa Catarina/Aeroporto	13.8	18.2	8.5	19	20.6	31	131.1	26.9	22	-	-
Lugar de Baixo	13.9	20.2	9.1	19	23.0	25	140.4	37.5	20	81	3
Ponta do Pargo	11.4	16.7	6.5	18	20.1	31	157.4	35.2	21	93	18
Ponta de S. Jorge	11.4	15.6	7.1	19	18.1	25	159.3	39.9	18	104	3
Chão do Areeiro	1.8	7.0	-1.9	19	14.8	31	663.8	161.6	22	143	3
Canical	13.0	16.9	8.1	19	19.5	31	101.0	31.7	22	118	3
Santana	9.5	14.6	4.8	19	17.3	29	257.3	59.5	22	-	-
São Vicente	11.5	17.4	7.4	19	20.1	31	-	-	-	-	-
Santo da Serra	7.8	12.8	3.4	19	17.8	31	293.1	49.8	21	-	-
Quinta Grande	10.0	17.6	5.9	19	23.1	31	126.7	34.5	20	-	-
Prazeres	9.0	15.0	4.4	19	19.1	29	207.8	39.2	18	112	3
Porto Moniz	14.3	17.7	9.7	19	19.6	21	120.9	21.2	22	-	-
Cancela/SRPC	11.9	17.9	6.8	19	22.0	29	95.9	29.4	21	83	19
Monte	9.1	17.0	4.5	19	23.0	31	297.6	71.6	23	87	29
Pico Alto	5.4	10.9	0.3	19	17.0	31	-	-	-	123	30
Pico do Areeiro (CFM)	0.3	6.6	-3.3	2,19	13.2	16	723.3	175.5	22	-	-
Selvagem Grande	14.1	18.0	10.1	3,19	19.8	17	13.6	4.7	24	104	19

Legenda

TN	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
TX	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
TNN/D	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
TXX/D	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
RR	Precipitação total (milímetros)
RRMAX/D	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência
FFMAX/D	Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 09 às 09 UTC, exceto quando especificado.
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- Os valores normais utilizados na análise para o território Continental Português referem-se ao período 1991-2020
- Os valores normais utilizados na análise setor Euro-Atlântico referem-se ao período 1991-2020
- Para a estação do Chão do Areeiro, os dados referentes ao período de 1995 a 2002 correspondem a dados modelados (precipitação e temperatura média), obtidos através do modelo WRF.
- Para a estação de Santana, os dados referentes ao período de 2005 a 2010 correspondem a dados modelados (temperatura média), obtidos através do modelo WRF.
- **Horas UTC**
Inverno: hora UTC = igual à hora legal
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- **Unidades:**
Vento: 1 km/h = 0.28m/s
Precipitação: 1mm = 1 kg/m²
- **DEA** - Descargas Elétricas Atmosféricas registadas na rede do IPMA

O material contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt